



## A EVOLUÇÃO DO CINEMA: DAS PRIMEIRAS IMAGENS EM MOVIMENTO À ERA DIGITAL

Ieda Zimmermann<sup>1</sup>  
Fabiane Nicoli Fösch<sup>2</sup>  
Helena Marckevitz Fagundes<sup>3</sup>

**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Médio Rui Barbosa

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Trabalho e Educação

### 1. Introdução:

O cinema, na forma como o conhecemos hoje, é demasiado diferente das suas origens. Não há nada de errado com isso. Ocorre que em um período de tempo relativamente curto, aconteceram mudanças muito importantes na forma de produzir e assistir essa que é considerada a sétima arte. A presente pesquisa pretende fazer uma releitura da história do cinema da sua origem até então.

O cinema, uma forma de arte e entretenimento que surgiu no final do século XIX, é uma das mais influentes e abrangentes mídias culturais da contemporaneidade. Sua essência reside na combinação de imagem e som para criar narrativas visuais que capturam a imaginação e a emoção do público. Desde suas origens humildes com os irmãos Lumière, em 1895, e o primeiro projetor cinematográfico, o cinema evoluiu significativamente, incorporando avanços tecnológicos e explorando uma vasta gama de gêneros e estilos.

O cinema não é apenas uma forma de entretenimento, mas também um poderoso meio de expressão artística e comunicação. Ele reflete e influencia a sociedade, abordando temas que vão desde questões sociais e políticas até explorações pessoais e filosóficas. Ao longo dos anos, o cinema desenvolveu-se em uma indústria global, com uma diversidade de produções que abrangem obras independentes e experimentais até grandes produções cinematográficas, com grandes valores investidos.

### 2. Justificativa:

<sup>1</sup> Professora na EEEM Rui Barbosa. E-mail: ieda-zimmermann@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup> Estudante Ensino Médio na EEEM Rui Barbosa. E-mail: fabiane-6523551@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup> Estudante Ensino Médio na EEEM Rui Barbosa. E-mail: helena-fagundes1@educar.rs.gov.br



Entender a evolução do cinema ajuda a entender filmes no contexto histórico e cultural de sua época, revela como o cinema refletiu e influenciou as mudanças sociais ao longo do tempo. A história do cinema ilustra o avanço das técnicas cinematográficas, desde os primeiros filmes mudos até as tecnologias modernas de efeitos especiais e edição digital. Para (Duarte, 2002, p. 19) “determinadas experiências culturais, associadas a uma certa maneira de ver filmes, acabam interagindo na produção de saberes, identidades, crenças e visões de mundo de um grande contingente de atores sociais”. Faz parte do desenvolvimento e da história do ser humano, portanto.

Conhecer a evolução do cinema e suas várias fases engrandece a capacidade de analisar e apreciar filmes, ao permitir uma comparação mais informada entre diferentes períodos e estilos. Conforme Benjamin (1987, p.172) “a reprodutibilidade técnica do filme tem seu fundamento imediato na técnica de reprodução. Esta não apenas permite da forma mais imediata a difusão em massa da obra cinematográfica, como a torna obrigatória”. Estudar sua história, portanto, ajuda a preservar e entender esse patrimônio, podemos também entender maior compreensão da evolução das técnicas e estilos cinematográficos, até o modo como o cinema interage e influi a cultura e a sociedade.

### 3. Resultados e Discussão:

A história do cinema é rica e multifacetada, tendo evoluído ao longo de mais de um século, desde suas origens humildes até se tornar uma das formas de arte mais influentes do mundo. Aqui está um resumo das principais etapas dessa história:

#### 1. Início do Cinema (Final do Século XIX)

O cinema começou no final do século XIX com as primeiras exposições públicas de filmes. Os irmãos Lumière, na França, são frequentemente creditados como os pioneiros do cinema, com a primeira exibição de um filme em 1895. Seu cinematógrafo projetou imagens em movimento para uma plateia, e seus curtas-metragens documentais, como "A Chegada de um Trem na Estação", são considerados os primeiros filmes de verdade.

#### 2. Era do Cinema Mudo (1890-1927)

Durante esse período, os filmes eram silenciosos e acompanhados por música ao vivo, mas a narrativa visual e o desenvolvimento da linguagem cinematográfica avançaram rapidamente. Georges Méliès, um dos primeiros diretores visionários, é conhecido por seus filmes fantásticos e inovadores como "Viagem à Lua" (1902). Nos Estados Unidos, D.W. Griffith revolucionou a narrativa cinematográfica com "O Nascimento de uma Nação" (1915), apesar de seu conteúdo controverso. Chaplin, com seu personagem icônico "O Vagabundo", tornou-se uma das maiores estrelas do cinema mudo.

#### 3. A Transição para o Cinema Sonoro (1927-1930)

A introdução do som no cinema foi uma mudança revolucionária. "O Cantor de Jazz" (1927) é geralmente reconhecido como o primeiro filme sonoro, marcando o fim da era do



cinema mudo. A chegada do som trouxe novos desafios e oportunidades para os cineastas, resultando na criação de diálogos, trilhas sonoras, e efeitos sonoros que enriqueceram a experiência cinematográfica.

#### 4. Era de Ouro de Hollywood (1930-1950)

Essa época é conhecida como a "Era de Ouro" de Hollywood, quando grandes estúdios como MGM, Warner Bros., Paramount, RKO e 20th Century Fox dominavam a indústria. Foi um período de grande produção e inovação, com gêneros como o musical, filme noir, comédia romântica, e western ganhando popularidade. Diretores como Alfred Hitchcock, Orson Welles e Frank Capra criaram obras-primas que influenciaram gerações de cineastas.

#### 5. O Cinema Moderno e as Novas Ondas (1950-1970)

Durante os anos 50 e 60, movimentos como a Nouvelle Vague na França, liderada por diretores como François Truffaut e Jean-Luc Godard, desafiaram as convenções do cinema tradicional. Esses cineastas experimentaram novas técnicas de filmagem, narrativa e edição. Nos Estados Unidos, o "Novo Cinema de Hollywood", com diretores como Martin Scorsese, Francis Ford Coppola, e Stanley Kubrick, trouxe uma abordagem mais ousada e autoral, explorando temas complexos e socialmente relevantes.

#### 6. O Cinema Contemporâneo (1980-presente)

Com a globalização e os avanços tecnológicos, o cinema contemporâneo é caracterizado pela diversidade de narrativas e estilos. O uso de CGI (imagens geradas por computador) e a tecnologia 3D revolucionaram a forma como os filmes são produzidos e assistidos. O cinema independente ganhou destaque, e o mercado global permitiu que filmes de todo o mundo alcançassem audiências internacionais. Além disso, a era digital e o streaming mudaram radicalmente a distribuição e o consumo de filmes.

#### 7. O Futuro do Cinema

O futuro do cinema continua a ser moldado por novas tecnologias, mudanças nos hábitos de consumo e a crescente demanda por representatividade e diversidade nas telas. A pandemia de COVID-19 acelerou a mudança para o streaming, mas também destacou o valor das exibições cinematográficas tradicionais.

#### 4. Conclusão:

Ao pesquisar sobre a história do cinema aprendemos que o desejo de representar esteve presente desde que o homem surge no sentido de representar o que é importante no período seja por meio de pinturas, desenhos ou esculturas. Representar é uma forma de encantar pessoas, passa uma mensagem através de cores, movimentos e mensagens subliminares, de cunho subjetivo, que apelam para o sentimento mais secreto que cada um possa ter. Por esse aspecto pode abordar desde questões políticas, econômicas até questões de ordem moral e ética. O cinema permanece uma forma de arte poderosa e em constante

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



evolução, capaz de capturar a imaginação, provocar reflexão e conectar pessoas ao redor do mundo. É uma ferramenta poderosa. Eis o debate.

## 5. Referencias:

- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: \_\_\_\_\_. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras Escolhidas v.1)
- DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.